

Governança de TI em instituições de ensino superior: critérios para coleta de dados sobre o cenário atual

Carlos Alberto de M. C. Palhares
Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS) – São
Paulo – Brasil
c_palhares@yahoo.com.br

Marília Macorin de Azevedo
Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS) – São
Paulo – Brasil
marilia.azevedo@fatec.sp.gov.br

Resumo – O alinhamento estratégico entre a área de negócios e a área de tecnologia da informação de uma organização vem se tornando imprescindível e pode ser facilitado utilizando um conjunto de melhores práticas. O presente artigo propõe uma metodologia para levantamento de dados sobre a utilização de práticas de governança de TI em instituições de ensino superior no Brasil.

Palavras-chave: Governança de TI, melhores práticas, Instituições de ensino superior, framework.

Abstract – The strategic alignment between the business organization and the information technology department has become essential and can be facilitated using a set of best practices. This article proposes a survey on use of IT governance practices in Brazilian universities and colleges.

Keywords: IT governance, best practices, academic institutions, framework.

Introdução

Durante a última década, observou-se um aumento significativo do número de instituições de ensino superior na Brasil, assim como o número de cursos oferecidos. De acordo com o Jornal Folha de São Paulo, considerando somente o setor privado, no período de 31 outubro de 2001 até 30 de julho de 2003 as instituições privadas aumentaram 45%, 544 foram autorizadas a funcionar, ou seja, um estabelecimento a cada 1,2 dia [1]. Hoje, a tabela do IGC (Índice Geral de Cursos) do triênio 2006, 2007 e 2008 apresenta um total de 178 universidades, 153 centros universitários e ainda 1670 outras instituições como faculdades, institutos e centros de ensino (tabela do IGC acessada pelo link http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/igc_embargos.xls).

Segundo Benson, uma das maiores dificuldades que envolvem a gestão da tecnologia da informação é o alinhamento estratégico entre as áreas de tecnologia e negócios [2]. Benson propõe uma série de práticas para se conseguir um alinhamento estratégico satisfatório e, conseqüentemente, atingir as metas e tomar as decisões corretas, agregando valor ao negócio fim da

empresa.

Visando melhorar o processo de análise de riscos, tomada de decisão e planejamento estratégico, diante de uma infinidade de tecnologias inovadoras, torna-se necessário um processo estruturado para gerenciar e controlar as iniciativas de TI nas organizações, garantindo o retorno de investimentos e a adição de melhorias nos processos empresariais, ou seja, a governança de TI [3].

De acordo com Weill, governança de TI é a especificação dos direitos decisórios e do *framework* de responsabilidades para estimular comportamentos desejáveis na utilização da TI [4].

Peres demonstra este conceito de forma abrangente, atribuindo os papéis e as responsabilidades.

“Governança de TI é um conjunto de práticas, padrões e relacionamentos estruturados, assumidos por executivos, gestores, técnicos e usuários de TI de uma organização, com a finalidade de garantir controles efetivos, ampliar os processos de segurança, minimizar os riscos, ampliar o desempenho, otimizar a aplicação de recursos, reduzir os custos, suportar as melhores decisões e conseqüentemente alinhar TI aos negócios” [5].

Alguns dos *frameworks* mais conhecidos e utilizados atualmente são o CobiT [6], *Control Objectives for Information and Related Technology*, que permite o desenvolvimento de políticas claras e boas práticas para o controle de TI nas organizações, e o ITIL [7], *Information Technology Infrastructure Library*, que padroniza uma série de processos operacionais e de gestão também ligados a TI.

Objetivos

Diante da idéia que a informação passou a ser reconhecida pelas organizações como um dos principais recursos estratégicos, necessitando um eficiente gerenciamento, esse trabalho propõe uma metodologia para levantamento de dados sobre a utilização de práticas de governança de TI em instituições de ensino superior no Brasil. Sugere-se a forma de selecionar as instituições ensino superior e o modelo de questionário a ser aplicado para coleta de dados dessas instituições.

As questões presentes no questionário pretendem verificar quais instituições utilizam algum *framework* para governança de TI, verificando-se:

- Qual *framework* é utilizado.
- Se sua implantação já está concluída.
- Desde quando ele vem sendo utilizado.
- Quais foram os principais resultados obtidos após a utilização do *framework*.

Para as instituições que ainda não utilizam *framework* para governança de TI, pretende-se levantar:

- Os motivos principais da não utilização das boas práticas.
- As perspectivas de aderência a algum *framework*.
- Qual o nível de conhecimento sobre ITIL e Cobit.

Metodologia

O presente artigo propõe, portanto, uma coleta de dados *survey*, ou seja, um método sistemático de coleta de informações de entidades (uma amostra), com a finalidade de construir um resumo quantitativo de características dos atributos de uma população mais ampla, da qual as entidades são membros [8].

A coleta dos dados será futuramente executada, por meio de um formulário web, desenvolvido usando a linguagem PHP e o banco de dados MySQL. Será enviado um e-mail aos responsáveis pelas instituições de ensino definidas no universo da pesquisa, onde será indicado o link para o formulário ser preenchido.

Para definir o universo da pesquisa foi usada a tabela do IGC do triênio 2006, 2007 e 2008 do MEC, que pode ser acessada pelo link http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/igc_embargos.xls.

Conclusão

O universo da pesquisa foi determinado considerando-se as quarenta instituições de maiores índices em cada uma das três categorias da tabela do IGC do triênio 2006, 2007 e 2008 do MEC: universidades, centros universitários e “outros”, onde se encontram as faculdades, institutos e centros de ensino. Assim, pretende-se conseguir a maior amostra possível dentro desse universo de 120 instituições de ensino superior. Além das três categorias já existentes, a amostra foi também segmentada por estado e tipo da instituição (pública ou privada).

O questionário, a ser aplicado por meio do formulário web, foi previamente elaborado usando recursos de texto do aplicativo MS Word, para validação de sua estrutura e das questões a serem aplicadas, de acordo com a seguinte estrutura.

Primeira etapa: O primeiro grupo de questões pretende caracterizar a instituição de ensino respondente. A identificação completa, como o nome da instituição é opcional.

Segunda etapa: A segunda etapa do questionário apresenta somente uma pergunta que verifica se a instituição já utiliza algum *framework* para governança de TI. A partir dessa resposta o respondente será direcionado a responder somente uma das duas partes pertencentes à terceira etapa.

Terceira etapa: O último grupo de questões é dividido em duas partes. A primeira parte será respondida pelos participantes que responderam “SIM”, na etapa anterior e pretende levantar qual o *framework* utilizado, desde quando vem sendo utilizado e quais foram os principais resultados obtidos após a implantação do *framework*. Os participantes que responderam “NÃO” na segunda etapa serão direcionados à segunda parte da terceira etapa, onde responderão questões que avaliam o motivo de não utilização de um *framework*, as perspectivas de aderência a algum *framework* para governança de TI e o nível de conhecimento sobre ITIL e Cobit existente entre os respondentes.

Discussão

Embora a pesquisa tenha atingido seu objetivo de sugerir a forma de selecionar as instituições ensino superior a serem pesquisadas e o modelo de questionário a ser aplicado para coleta de dados dessas instituições, alguns trabalhos futuros ainda precisam ser realizados como o desenvolvimento do formulário da pesquisa na linguagem PHP e do banco de dados MySQL, contato com os responsáveis pela área de TI das instituições selecionadas solicitando a participação na pesquisa e a aplicação do formulário nessas instituições.

Referências

[1] Constantino, L; Gois A (03/08/2003). Número de faculdades privadas cresce 45% no país. Folha de S.Paulo, Cotidiano, p. c1

[2] Benson, R. J., Bugnitz, T. L., Walton, W. B., *From business strategy to IT action : right decisions for a better bottom line*, John Wiley & Sons, Inc. 2004.

[3] Fagundes, F. M. *COBIT – Um kit de ferramentas para a excelência na gestão de TI*. Disponível em: <<http://www.efagundes.com/Artigos/COBIT.htm>>. Acesso em: 22/05/2009

[4] Weill, P., Ross J. W., *Governança de TI, Tecnologia da Informação*, M. Books da Brasil Editora Ltda., 2006.

[5] Peres, J. R. *Apostila do curso. Governança Avançada de TI - Teorias e Práticas* - Fundação Getúlio Vargas. 2007.

[6] ISACA. Information Systems Audit and Control Association & Foundation, Management Guidelines. 2000.

[7] OGC. Office of Government Commerce. IT Infrastructure Library - Planning to Implement Service Management. London, 2002.

[8] Groves, R. M.; Fowler, F. J.; Couper, M. P.; Lepkowski, J. M.; Singer, E.; Tourangeau, R., *Survey Methodology*. Wiley Interscience, 2004.

Contato

Carlos Alberto de Magalhães Cordeiro Palhares

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2369552246922874>

Rua Dr. Fernando Haddad, 131, centro, Lavras, MG – Telefone: (35)9143-1153

c_palhares@yahoo.com.br ou palhares@unilavras.edu.br